



90% dos patrões prevêem manter ou aumentar os postos de trabalho

05-04-2010

Cerca de 90% das empresas portuguesas prevê manter ou aumentar o seu quadro de pessoal até Junho, mostra um inquérito da MRINetwork.

De acordo com o 'Hiring Survey' da MRINetwork, a percentagem de empresas que pretende aumentar ou manter o número de colaboradores é 36% superior à do primeiro semestre do ano passado, com predominância para as que prevêem uma manutenção (58%).

A percentagem das empresas com intenção de reduzir o número de efectivos durante o primeiro semestre deste ano, por sua vez, caiu para os 10%, depois de no ano passado ter atingido os 46%.

O estudo realizado em Portugal compreendeu entrevistas a 115 administradores, directores-gerais ou directores de recursos humanos.

"Sem dúvida que vivemos tempos desafiantes e a prová-lo está o número de empresas em dificuldade e as taxas de desemprego. Contudo, parece-me consistente poder afirmar que os sinais indicam que a recuperação está a dar os primeiros passos", destaca Ana Teixeira, da MRINetwork Portugal.

"Os dados deste 'Hiring Survey' revelam uma tendência marcada para a diminuição do número de empresas que antecipa poder vir a reduzir os colaboradores, tendência que se iniciou no segundo semestre do ano", refere.

As empresas de tecnologias de informação lideram as intenções de contratação (43%), enquanto no sector da indústria se encontra a tendência mais elevada em diminuir o actual número de trabalhadores, com 17% das empresas a manifestarem essa intenção.

Os representantes das empresas foram questionados igualmente, sobre se antecipavam sentir dificuldades em encontrar os candidatos certos e com as competências de que necessitavam, nos próximos seis meses.

De acordo com o estudo, apenas 5% dos inquiridos antecipam ter "grande dificuldade" em encontrar os candidatos certos com as competências certas, nos próximos seis meses, enquanto que 31% antecipam alguma dificuldade e 60% pensam que não terão "dificuldade alguma".

Em termos de áreas, 36% dos responsáveis pelas empresas consultadas referem as funções das tecnologias da informação como aquela em que antecipam poder vir a recrutar e 31% referem as funções comerciais.